

08. Outubro. 1962 - 2ª Feira

É... Foi um dia diferente o de ontem... Pelas ruas um corre-corre incessante e inquieto, de gente preocupada e de gente sorridente, de gente alegre e de gente triste...

É... Foi dia de eleições, foi um dia em que o jacarezinhense saiu de casa munido de seu título de eleitor e se dirigiu às urnas para depositar o seu voto tão importante...

Os candidatos trabalhavam sem cessar... Os cabo eleitorais corriam a todo instante...

Palmadinhas eram dadas a todo momento nas costas de eleitores alegres e felizes...

Sandwiches eram distribuídos às escondidas, porque não era permitida a distribuição pública...

Em algumas casas, um aglomerado de gente denotava que por ali deveria existir algum comitê político...

Nas seções eleitorais, os Presidentes e os demais componentes da Mesa, compenetrados e cõnscios de suas altas responsabilidades, desimcumbiam-se serenamente de sua missão...

Mas o movimento maior mesmo, estava concentrado nas duas traidicionais quadras da rua Paraná...

Por ali era um vozerio, um amontoado de papel e cédulas, um vai-e-ven contínuo e ininterrupto...

Pessoas "cochichando" no ouvido de outras, era coisa banal e comum mesmo... Troca de cédulas, então, era a coisa mais normal que se podia ver...

Em dado instante, porém, houve um "sururu", um "quebra-quebra" no "duro" mesmo...

E foi bem aqui na esquina da Praça Rui Barbosa... E de repente, sem que se soubesse como, de onde, surgiu um e norme revólver passando de mão em mão...

Mas os ânimos foram serenados e a eleição continuou a transcorrer normal e calmamente...

E lá pelas três horas da tarde, quase todo mundo já ha via votado...

E foi aí então que se viu o espírito de improvisação ' do jacarezinhense...

A cidade estava de fato com um aspecto festivo... As cédulas pareciam confetes em tamanho gigante, espalhadas pelo chão...

As propagandas, assemelhavam-se às serpentinas, esvoaçando pelo ar...

O que faltava então, para dar o toque final do carnaval, do nosso tão querido carnaval?

Era lógico, que faltava apenas o corso...

E o corso foi improvisado, os carros começaram a desfilar pela rua Paraná, davam a volta em torno da Praça Rui Barbosa e continuavam a seguir, cada um levando consigo um motorista sorridente e alegre, geralmente a acompanhado de alguns brotos...

E assim transcorreu o dia de ontem, iniciado debaixo de um clima de austeridade e que terminou com a alegria do carnaval eleitoral na face de todos nós...